Ata nº 37

ATA DE REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Data: 16/07/2015
Participantes: Gilberson Soares Apolinário - Presidente do Comitê, José Melo Júnior, Cláudio José Cruz Faria - Secretário do Comitê.
Convidados: Diretor Financeiro do RPPS – Pricila dos Santos Lopes e Diretor Previdenciário – Ana Lúcia Maia Domingues

Às nove horas do dia dezesseis de julho de dois mil e quinze, atendendo a convocação, que fará parte integrante desta ata como anexo, reuniram-se os membros do Comitê abaixo assinados. Dando início aos trabalhos, o secretário procedeu à leitura da ordem do dia, constante da convocação, que passou a ser objeto de análise pelos presentes: **1) Retrospectiva do mercado financeiro e cenário macroeconômico de curto prazo**; O mês de junho foi marcado por um ambiente político e macroeconômico conturbado, levando os ativos negociados no mercado brasileiro a uma intensa volatilidade em seus preços. No início do mês, ocorreu a 191ª reunião do Comitê de Política Monetária – COPOM. Seus membros decidiram, por unanimidade, elevar a taxa básica de juros – SELIC – para 13,75% ao ano. O aumento de 0,5 ponto percentual é o sexto do novo ciclo de alta iniciado em outubro. O aumento era consenso entre os participantes do mercado diante de uma inflação alta, com o IPCA superando a casa de 8,0% no acumulado de 12 meses, contra uma meta de 4,5% ao ano. A ata do comitê manteve o tom "severo", ao reiterar que a política monetária permanecerá "vigilante" e que "os avanços no combate à inflação ainda não se mostram suficientes. Esses elementos reforçam as apostas de continuidade do ciclo de alta da taxa de juros. Além disso, a inclusão da expressão da necessidade de "determinação e perseverança para impedir sua transmissão para prazos mais longos", foi visto pelo mercado como um recado de que a autoridade monetária manterá a taxa SELIC em um patamar mais elevado por mais tempo. Imediatamente, os analistas de mercado ajustaram suas projeções para os principais indicadores econômicos. Na última pesquisa FOCUS de junho, as expectativas eram de que a taxa SELIC deve encerrar 2015 em 14,50%, enquanto no início do mês as projeções indicavam 14,00%. Para o IPCA, o mercado projetou que o índice fechará o ano em 9,00%, contra expectativa de 8,39% um mês atrás. Pesou sobre este ajuste a divulgação do Relatório Trimestral de Inflação (RTI), divulgado no dia 24. O BACEN piorou a projeção da inflação para este ano, ao estimar que o IPCA deve ficar em 9,0%, ante 7,9% previstos no relatório de março. De acordo com a publicação, em 2016 a inflação deve recuar e encerrar o período em 4,8%. Nos EUA, ocorreu a reunião do Comitê Federal de Mercado Aberto do FED (FOMC, na sigla em inglês). O comitê anunciou que manteve a taxa de juros inalterada na banda entra 0% e 0,25%. O mais importante, contudo, foi a sinalização de que o BC dos EUA subirá os juros de maneira mais lenta. Serão mais quatro reuniões esse ano, mas a maior parte dos analistas assume que o FED não deve começar a elevar as taxas de juros em julho, jogando luz para as reuniões de setembro, outubro e dezembro. O comitê da autoridade monetária destacou ver duas altas na taxa de juros ainda este ano, o que deixa na mesa a expectativa que a alta dos juros deve começar em setembro. Na zona do Euro, as tensões se multiplicaram em razão da crise grega. Após idas e vindas, a Grécia não honrou com o compromisso de pagar 1,6 bilhão de euros aos credores, colocando o país em situação de default. O líder do governo grego, Alexis Tsipras, convocou referendo com intuito de ouvir a população grega sobre se aceitam, ou não, as exigências dos credores para ter acesso a um programa de ajuda financeira. Para liberar a ajuda, a Comissão Européia, o Fundo Monetário Internacional e o Banco Central Europeu - a ex-Troika - cobram um amplo plano de reformas, incluindo aumento de impostos e revisão de aposentadorias. **2) Analise da carteira de Investimentos;** Haverá alterações para o mês de Julho nas aplicações existentes, para enquadramento no Artigo 7º, inciso III, Alínea. Será resgatado o valor total do fundo CAIXA NOVO BRASIL IMA-B FIC RENDA FIXA LP, migrará o valor de R$ 4.700,000, 00 (Quatro milhões e setecentos mil reais)para o fundo CAIXA BRASIL IMA-B

TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP. Migrará também R$ 680.000,00 (seiscentos e oitenta mil reais) para o fundo CAIXA BRASIL IMA-B + TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP. Será feito o Resgate de R$ 4.000.000,00 (milhões de reais) do fundo BB IRF-M 1TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA que migrará para o fundo BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDÊNCIÁRIO. 3) **Análise do fluxo de caixa do mês corrente**; O presidente apresentou o fluxo caixa para o mês corrente em que foi repassado pela Prefeitura o valor de R$ 235.437,89 onde a diferença será depositada nas aplicações existentes. Nos dias 01 a 31 ocorrerão pagamentos de despesas com a folha do RPPS e prestadores de serviços. A totalidade dos membros presentes decidiram que os recursos para fazer frente aos compromissos no mês de julho deverão ser resgatados do Fundo IRF-M 1 BB. **4) Assuntos gerais;** Nada mais havendo a ser tratado, foi finalizada a reunião. E para constar, lavrei a presente Ata que assino e os demais Gilberson Soares Apolinário, José Melo Júnior, Cláudio José Cruz Faria, Ana Lúcia M. Domingues, Priscila dos S. Lopes